

ARTIGO TÉCNICO

O AR QUE VOCÊ RESPIRA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À QUALIDADE DO SEU TRABALHO

DANILO CA TELAN

Patrocínio Platinum



Patrocínio Gold



O AR QUE VOCÊ RESPIRA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À QUALIDADE DO SEU TRABALHO

No nosso dia a dia enfrentamos uma série de riscos para a nossa saúde, em ônibus, metrô, trens, salas de aula, academias, bancos, enfim, em todos os lugares os quais o ambiente é artificialmente climatizado. A boa notícia é que a poluição de ar interior nestes ambientes é um risco que conseguimos controlar e mitigar.

É difícil imaginar que dentro de um prédio, que aparentemente é seguro, saudável, protegido e confortável, a saúde dos ocupantes possa ser ameaçada, mas infelizmente pode e muito.

A baixa qualidade do ar pode vir a trazer efeitos nocivos à saúde, indo desde pele seca a dores de cabeça, irritação dos olhos, nariz e garganta, fadiga e mal-estar. Estes são os principais sintomas que muitas pessoas sentem em seus locais de trabalho, visto que, quando estão afastadas destes ambientes os sintomas desaparecem.

É comum estarmos atentos à poluição do ambiente externo devido à fatores como circulação de veículos e emissões de gases industriais e acabarmos não nos dando conta de que o ambiente interno o qual estamos ocupando também pode não estar saudável. Em alguns casos, essa poluição do ambiente interno chega a ser maior do que a poluição do ambiente externo.



“Não sabemos avaliar a saúde quando a temos, lamentamos a sua falta quando a perdemos.”
Marquês de Maricá

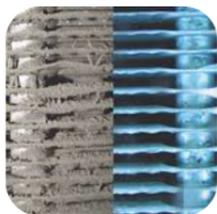
É preciso cuidar das emissões dos materiais que temos no ambiente interno. É muito importante saber como que os equipamentos a nossa volta estão poluindo o ambiente que iremos respirar. Compostos orgânicos voláteis, que as vezes são emitidos por produtos

de limpeza e por alguns produtos fixadores como colas e fitas, máquinas copadoras, que emitem uma quantidade de ozônio, podem influenciar negativamente no ar interno. Até mesmo as pessoas que ocupam o ambiente podem interferir na qualidade do ar, pois ao final somos o oposto das árvores, inspiramos oxigênio e expiramos CO₂.

O carpete, por exemplo, pode contribuir significativamente para a qualidade do ar interno. Normalmente, ele contém partículas de poeira fina e outros agentes alérgicos que são prejudiciais à saúde e estavam em suspensão no ar. Uma parcela dessas partículas ficam presas nas fibras do carpete, então, tudo o que é preciso fazer é aspirar regularmente os carpetes.

Em ambientes com piso frio, as partículas de poeira simplesmente voam pelo ar com qualquer movimento que você faça.

O sistema de ar condicionado, em sua maioria, recircula o ar do ambiente para climatizá-lo e é nesta situação que ele vai recircular os contaminantes do ambiente e fazer com que eles estejam em suspensão para a inalação dos indivíduos.



A portaria 3523 do Ministério da Saúde orienta que devemos atentar para a qualidade do ar interior através da limpeza e higienização do sistema do ar condicionado. A resolução RE-9 informa os parâmetros aceitáveis internamente nos ambientes climatizados.

A chave para a solução destes problemas está relacionada à projetos de ar condicionado e ventilação mecânica de boa qualidade técnica, especificação correta dos componentes do sistema, tipo de filtragem eficiente, correta instalação, limpeza, higienização, operação e manutenção do sistema de ar condicionado.

Todos precisam colaborar e cada um fazer a sua parte para respirar um ar mais limpo, mais puro e, portanto, de melhor qualidade.

Eng. Danilo Catelan, membro ASHRAE YEA.
Diretor Comercial da Catelan Engenharia e Consultoria Ltda. Empresa especializada na elaboração de projetos de ar condicionado e ventilação mecânica.
Contato: www.catelan.eng.br
(11) 4458-4856

